

4468

Conflito entre brancos e kiriris paralisa Banzaê



Foto: Pedro Oliveira

Os kiriris estão sendo acusados de expulsar famílias e destruir casas em Banzaê



Foto: Pedro Oliveira

Dezenas de casas foram completamente destruídas pelos índios kiriris no município



Foto: Pedro Oliveira

O prédio escolar do povoado de Marcação foi tomado pelos índios e as aulas foram suspensas

Casas destruídas, aulas paralisadas, estabelecimentos comerciais fechados e centenas de famílias amedontradas. Este é o saldo do conflito entre uma facção dos índios kiriris, liderada pelo cacique Lázaro de Souza, e famílias que ocupam uma área demarcada como reserva da tribo em 1986. Com 51% do território delimitado de reserva indígena, com pouco mais de 11 mil habitantes, Banzaê vem convivendo ao longo dos anos com verdadeiras batalhas sangrentas entre índios e brancos pela posse da terra. O clima começou a ficar mais tenso no município a partir de 94, quando os kiriris invadiram e expulsaram os habitantes do povoado de Mirandela. Em 96, a batalha voltou a se repetir em Gado Velhaco. Em 13 de setembro de 97 em Pau Ferro e agora no povoado de Marcação.

A economia da cidade está abalada com o empobrecimento da população expulsa da área indígena. Antes, esta comunidade sobrevivia da agricultura e da pecuária e hoje seus moradores são obrigados a viver refugiados em casas de aluguel, de amigos ou de parentes, sem ter onde trabalhar, devido à perda das terras para os índios. Alguns moradores acusam a Funai como responsável pelo conflito, que estaria incentivando os kiriris a expulsar os brancos da área.

A prefeita Jailma Dantas Gama mostrou-se preocupada com o andamento da questão, principalmente devido à posição tomada pelo cacique Lázaro. Segundo ela, os quatro maiores povoados, dos nove existentes em Banzaê, já foram tomados pelos kiriris (P.3).